



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA



ATA DE REUNIÃO

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA DA CLDF, REALIZADA EM 22 DE MAIO DE 2023.

Ao vigésimo segundo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas e dezenove minutos, reuniu-se a Comissão de Educação, Saúde e Cultura. Estavam presentes os Deputados Gabriel Magno e Ricardo Vale. O presidente da Comissão, Deputado Gabriel Magno, declarou aberta a reunião e, em virtude da ausência de quórum, passou ao Item IV da pauta, "Apresentação e Discussão sobre o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2024", restando adiadas a leitura e a aprovação da ata da 6ª Reunião Ordinária para a reunião seguinte. O **Deputado Gabriel Magno** introduziu a apresentação do servidor Joan Martins sobre o tema, orientando os presentes quanto à possibilidade de pedir a palavra e dar sugestões para emendar a lei referida ao final da exposição. Informou ainda que os demais membros da CESC estavam ausentes devido à reunião dos deputados com a bancada do DF para discutir o arcabouço fiscal que, de acordo com proposta apresentada, não contemplaria políticas públicas e itens importantes do DF no fundo constitucional. O **Deputado Ricardo Vale**, por sua vez, saudou os presentes e ressaltou a necessidade de revisão do contingenciamento relacionado ao fundo constitucional, pois, do contrário, haveria sério comprometimento do serviço público distrital. Ele indicou haver mobilização maciça da CLDF em torno do tema, de parlamentares de todos os partidos, em prol do DF. Após apresentação sobre o PL 371/2023 e suas implicações, especialmente no tocante à previsão de despesas de pessoal nas áreas de educação, saúde e cultura, abriu-se espaço para as pessoas interessadas se manifestarem sobre o assunto abordado. A primeira fala foi da **Sra. Luciana Custódio**, diretora do Sinpro-DF, que mencionou a importância de previsão orçamentária para reestruturar as carreiras da educação e melhorar as condições de trabalho dos profissionais, tanto pela contratação de mais efetivos quanto pela valorização salarial dos servidores que já integram o quadro atualmente. Destacou a necessidade de continuidade da greve dos professores até que, nas negociações com o GDF, admita-se a realização de concurso público ainda em 2023; a mudança imediata quanto às regras de incorporação da GAPED; o aumento das gratificações de gestores; entre outros. Em seguida, a **Sra. Úrsula Nepomoceno**, diretora do SindEnfermeiro-DF, ressaltou a imprescindibilidade do arcabouço fiscal para se garantir o piso da enfermagem no DF e a admissão de mais servidores, pois atualmente alega haver déficit de mais de mil enfermeiros do regime de 20h semanais e quase cem médicos de atenção primária. Lembrou, ainda, a luta pela isonomia salarial entre enfermeiros e odontólogos, o problema da transferência de professores da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS para a UnDF e, por fim, a necessidade de regulamentação adequada da carreira de enfermeiros obstetras e de família e comunidade. De maneira complementar ao seu discurso, o **Sr. Nicolas Bonvakiades**, do SindMédico-DF, mencionou que a Secretaria de Saúde admite déficit de 2.000 profissionais, isto é, 30% do quadro total, porque há muito mais saída de médicos (exonerações, aposentadorias) do que novas admissões. Solicitou, ainda, orientação quanto aos prazos de apresentação de emendas, sendo informado pelo servidor Joan que, no âmbito da CEOF, poderiam se apresentar entre 06 e 16 de junho, posteriormente seguindo para Plenário na data provável de 26 do mesmo mês. Em seguida, o **Sr. João Rafael**, da Comissão de Aprovados da UnDF, defendeu a necessidade de nomeações de professores universitários, inclusive como forma de facilitar o acesso à especialização pelos servidores da Secretaria de Educação, em busca de atingir a meta 16 do PDE. O próximo inscrito foi o **Sr. Alessandro Lima**, cirurgião-dentista da Secretaria de Saúde, atuante no serviço "Consultório na Rua", que carece de melhor estrutura física para suas cinco equipes trabalharem melhor - no Plano Piloto, Taguatinga, Paranoá, Gama e Ceilândia. Depois o **Sr. Denivaldo Alves**, do SAE-DF, destacou a insuficiência do reajuste salarial proposto pelo governo, em face da imensa desvalorização da carreira, atualmente com o pior salário de todo o GDF. Por parte da

Cultura, o **Sr. João Moura**, da SECEC-DF, defendeu o incremento de recursos para manutenção de mais de 20 equipamentos culturais do DF e para admissão de mais servidores, a fim de compensar a defasagem no setor. Destacou também a relevância da Lei Paulo Gustavo, que deve mobilizar muitos esforços do quadro de pessoal e também exigir ajustes orçamentários para sua execução. Em seguida, o **Sr. Igor Amorim**, da Comissão dos Cirurgiões-Dentistas Aprovados no Concurso da SESDF de 2022, expôs que a OMS indica ser o DF a unidade da federação com menor cobertura de saúde bucal na atenção básica do Brasil: apenas 33% da população. Informa também que, apesar da previsão de 300 nomeações na LDO do corrente ano, apenas 125 ocorreram até o momento, o que está muito aquém da necessidade. Lamentou, ainda, que a previsão para o próximo ano se limite a 50 convocações, pois a população sofre com a ausência dos cirurgiões-dentistas, categoria muito importante para a realização de pré-natal de gestantes, o que previne parto prematuro, pré-eclâmpsia e bebês com peso muito baixo; para remoção de focos de infecção em pacientes de cirurgia; para prevenção do câncer bucal; entre outros. Em seguida, a **Sra. Larissa Barreto Ferraz**, da Comissão dos Enfermeiros Generalistas aprovados no concurso de 2022, informou que o cadastro do seu concurso conta com 5.499 profissionais aguardando nomeação e que as convocações não costumam ser em quantidade proporcional ao aumento populacional no DF nem ao número de vacâncias do cargo, o que resulta em apenas 766 profissionais ativos no presente momento. Posteriormente, o **Sr. Vladmir Rodrigues**, agente de vigilância ambiental e saúde (comissão 2020/2021), solicitou rubrica orçamentária para garantir renovação de contratos temporários que estão na iminência de terminar ou mesmo realização de concurso para admissão de efetivos, o que traria enormes benefícios à população do DF. Voltando aos profissionais da educação, a professora de Santa Maria, **Sra. Viviane**, reforçou a necessidade de valorização da categoria e superação de problemas, como salas superlotadas e falta de recursos materiais nas escolas, além de destacar as complexidades da greve dos professores. Depois se manifestou a **Sra. Rozangela Camapum**, assessora do Deputado Gabriel Magno e representante do Sindicato dos Odontólogos, que alertou para a falta de servidores na área da saúde e para as perdas orçamentárias devido aos repasses de recursos ao IGES. Alega que o referido Instituto continuamente recebe denúncias de corrupção, além de desprestigiar a categoria dos cirurgiões-dentistas, que foram demitidos, deixando apenas 300 equipes de saúde bucal atuando no DF. Por tudo isso, defende o fechamento daquele e o investimento em melhores condições de serviço aos trabalhadores da saúde, que estão sobrecarregados pelo déficit de mais de 800 profissionais e desvalorizados, especialmente pela ausência de reajustes salariais e pelo corte de verbas para capacitação. Finalmente, os presentes tiveram a oportunidade de ouvir a **Sra. Sinharinha Lopes**, de São Sebastião, que abordou a greve dos professores, como forma de buscar o cumprimento de muitas leis distritais, hoje desconsideradas, e contornar os problemas da rede pública de ensino, como a lamentável falta de equipes especializadas (com professores de salas de recursos, assistentes sociais, psicólogos), orientadores e monitores. Encerrado o debate, o **Deputado Gabriel Magno** fez encaminhamentos relacionados às matérias discutidas, como a proposta de, no mínimo, igualar as emendas orçamentárias às previsões para 2023, no tocante a nomeações de concursados e reajustes salariais, salvo eventuais particularidades que suscitem ajustes específicos. Adicionalmente, comprometeu-se a dar seguimento à agenda de audiências públicas sobre o Plano Distrital de Educação, acompanhar as Conferências de Saúde e proceder brevemente ao debate sobre a Lei Orgânica de Cultura. Nada mais havendo a tratar, o presidente da Comissão declarou encerrada a reunião às dezoito horas e trinta e quatro minutos, da qual eu, Mônica de Souza Santos, na qualidade de Secretária, lavro a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo presidente da Comissão, Deputado Gabriel Magno.

Brasília, 20 de junho de 2023.

DEPUTADO GABRIEL MAGNO

Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura



Documento assinado eletronicamente por **GABRIEL MAGNO PEREIRA CRUZ - Matr. 00166, Deputado(a) Distrital**, em 20/06/2023, às 15:00, conforme Art. 22, do Ato do Vice-Presidente nº 08, de 2019, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 214, de 14 de outubro de 2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Código Verificador: **1225680** Código CRC: **241DEA4B**.

Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, 1º Andar, Sala 1.28 - CEP 70094-902 - Brasília-DF - Telefone: (61)3348-8326
www.cl.df.gov.br - cesc@cl.df.gov.br

00001-00026626/2023-12

1225680v2